


1 Ata da Reunião Ordinária do Colegiado do Instituto Biomédico, realizada em dezessete de junho de dois mil e
2 dezenove. Aos dezessete dias do mês de junho do ano de dois mil e dezenove reuniram-se os representantes do
3 Colegiado do Instituto Biomédico à rua Prof. Hernani de Mello, nº 101, São Domingos, Niterói, RJ na sala de reuniões
4 do Instituto Biomédico, às treze horas e trinta minutos sob a presidência do O Sr. Presidente: Otílio Machado Pereira
5 Bastos, Diretor da Unidade, registrando-se em livro próprio, as presenças dos senhores Professores: Adriana de Abreu
6 Correa, Viviane Alexandre Nunes Degani; Christina Gaspar Villela; Jurandyr de Abreu Câmara Filho, Fernanda Carla
7 Ferreira de Brito; Rita de Cássia Nasser Cubel; Claudia Maria Antunes Uchôa Souto Maior; Aloysio de Mello
8 Figueiredo Cerqueira; Felipe Piedade Gonçalves Neves; Elisabeth Maróstica. A representante do diretório acadêmico
9 Prof.^a Jussara Nascimento (DAJUP), a acadêmica Laura Brandão Martins e a Chefe da Biblioteca do Instituto
10 Biomédico a Sr.^a Vanja Nadja Ribeiro Bastos. A reunião teve início no horário da convocação retro mencionado. A
11 reunião foi aberta pelo Sr. Presidente, que informou que a nova gestão representada por ele e pelo Prof. Ismar tomou
12 posse no início de junho e deu as boas-vindas a todos. Informou que gostaria de contar com o apoio e colaboração de
13 todos os membros do Colegiado de Unidade e lembrou que este colegiado tem historicamente sido um grupo atuante
14 na gestão da Unidade. O Sr. Presidente lembrou a todos que pretende fazer uma gestão participativa com atuação tanto
15 do diretor como do vice-diretor e que ambos participarão de todas as decisões. O Sr. Presidente justificou a ausência
16 do Prof. Ismar mediante a necessidade de atender uma demanda inesperada do CFMV onde o referido Prof. ocupa a
17 presidência da Comissão Nacional de Ética e Legislação em Medicina Veterinária e Zootecnia e passou ao **ITEM**
18 **01. APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR.** O Sr. Presidente arguiu sobre a leitura da ata da reunião
19 anterior. A ata foi colocada em regime de votação e aprovada por unanimidade com possíveis modificações de grafia e
20 correções de português. **ITEM 02. INFORMES DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO DO CMB.** O Sr.
21 Presidente passou a palavra aos Coordenadores do Curso de Pós-Graduação do CMB. A Prof.^a Mirtes Coordenadora
22 da Pós-Graduação em Ciências Biomédicas disse que não há informes e comentou que não tem recebido e-mails de
23 convocação para as reuniões de Colegiado de Unidade, pediu para que fosse conferido se o e-mail dela estava inserido
24 no grupo. A Prof.^a Claudia sugeriu que os membros anotassem ao lado de seu nome os e-mails de contato. A Prof.^a
25 Claudia Uchôa informou que haverá em julho seleção para doutorado no PPGMPA. **ITEM**
26 **03. INFORMES SOBRE ASSUNTOS RELACIONADOS ÀS PRÓ-REITORIAS E AFINS.** O Sr. Presidente
27 passou a palavra, a Prof.^a Claudia lembrou da moção de repúdio a PROEX, solicitada em reunião anterior, porém o
28 Sr. Presidente sugeriu que o tema fosse tratado em item específico a ser inserido na pauta. O Prof. Pedro Paulo
29 interrompeu a reunião e pediu antecipação de item de pauta, pois gostaria de fazer informes sobre a ADUFF, pois terá
30 que se ausentar antes do término da Reunião. Foi autorizada a antecipação do assunto, porém ficou acordado que o
31 mesmo seria inserido em assuntos gerais. **ITEM 04. INFORMES DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UFF -**
32 **CUV.** O Sr. Presidente informou que houve apenas eleição das Câmaras. **ITEM 05. INFORMES DO DIRETÓRIO**
33 **ACADÊMICO JUSSARA NASCIMENTO (CURSO DE BIOMEDICINA).** O Sr. Presidente passou a palavra aos
34 representantes do D.A. de Biomedicina, no entanto a representante estava ausente no momento. Foi comentado que os
35 representantes do D.A. têm faltado diversas reuniões incluindo do Colegiado de Curso. Sendo registrada a chegada da
36 representante o Sr. Presidente colocou em votação a possibilidade de retorno ao item e foi aprovado por unanimidade.
37 O Sr. Presidente alertou sobre a ausência nas instâncias em que o diretório tem representação e sobre a importância
38 desta representação nas decisões para os estudantes. A representante Laura desculpou-se pelo atraso e informou que a
39 ausência em diversas reuniões de representantes tem ocorrido devido ao final do período, do momento de eleição para
40 o DCE e pela participação dos membros do diretório na organização de eventos. A representante informou que o
41 mandato desta equipe está terminando e que será convocada consulta para nova gestão. Demonstrou preocupação
42 quanto a apatia e pouca participação dos estudantes de biomedicina nas atividades do diretório acadêmico e atlética. O
43 Sr. Presidente informou que lamenta essa questão e que admira o trabalho da presidente do DA. Porém lembrou que é
44 importante que os estudantes estejam presentes e ocupem os espaços que lhes são de direito, uma vez que o diretório
45 possui dois assentos no colegiado e na maior parte das vezes só há um representante. Lembrou que os alunos são o elo
46 mais importante e a razão de existência da Universidade. Também comentou que a participação dos técnicos
47 administrativos tem sido pouca. A acadêmica Laura argumentou que as vezes fica complicado participar das reuniões
48 do CMB por conta da rotina acadêmica. O Sr. Presidente sugeriu que talvez para minimizar esta sobrecarga que o D.A.
49 proponha ao Colegiado ter dois suplentes para cada representante e de preferência de períodos diferentes. **ITEM**
50 **06. ANDAMENTO DAS OBRAS DE FINALIZAÇÃO DO BLOCO E.** O Sr. Presidente informou que com a
51 mudança da equipe de limpeza o prédio está sendo mantido limpo, pois já tem equipe fixa. Relatou que a empresa
52 utiliza rolos de papel higiênicos grandes que não são compatíveis com as papeleiras instaladas nos banheiros do CMB.
53 Frente a essa questão vai procurar a PROAD para viabilizar a compra de novas papeleiras ou que sejam comprados
54 rolos compatíveis com as atuais para evitar que eles acabem caindo no chão e sejam desperdiçados. Informou que os
55 aparelhos de ar-condicionado vêm apresentando muitos problemas e que na medida do possível estão sendo
56 resolvidos. A Prof.^a Simone relatou que ficou sem ar-condicionado na sala que ocupa, pois estava faltando uma peça
57 em outro equipamento. O Sr. Presidente esclareceu que todos os equipamentos por andar estão instalados em série e
58 que em caso de problema em uma unidade compromete a refrigeração em várias salas que estão em sequência. A UFF
59 não está comprando peças e que isso tem dificultado o rápido conserto em alguns casos e que apenas a refrigeração do
60 hall e corredores é independente. A Prof.^a Simone relatou que o zelador está tendo que esvaziar o prédio quando vai
61 fechar e tem relatado a circulação de estudantes e pessoas desconhecidas, já que não tem porteiro. O Sr. Presidente
62 informou que este problema já era previsto, uma vez que não há ocupação total do prédio e não há recepção. O Sr.
63 Presidente informou que os ramais já estão funcionando e que a direção divulgou e disponibilizou no site as
64 informações. Que é importante testar para ver se os ramais funcionam de fato. Caso seja de interesse podem ser feitas
65 extensões dos ramais que já estão instalados. Caso sejam identificados problemas, solicitou que as demandas sejam
66 enviadas para a direção para que o conserto seja providenciado e lembrou que pequenos reparos podem ser solicitados
67 ao Zelador. Com a mudança da empresa de limpeza o número de funcionários que atende ao Biomédico foi
68 aumentado de 12 para 20. O Sr. Presidente alertou quanto a necessidade de avaliar se há a necessidade de uma equipe
69 tão grande e caso seja verificado que há funcionários excedentes, que seja solicitado redução de número. Também

70 lembrou que os responsáveis por salas e laboratórios verifiquem se há necessidade de limpeza especial. Foi informado
71 que a equipe já foi orientada quanto à questão da limpeza de Biotérios. A Prof.ª Claudia Uchôa perguntou o que seria
72 limpeza especial e levantou uma questão feita pela Prof.ª Alynne sobre a possibilidade de desinfecção de estufas pela
73 empresa. Segundo a Prof.ª Alynne na FIOCRUZ este serviço é realizado pela empresa de limpeza. O Sr. Presidente
74 respondeu que seria a necessidade de produtos específicos de higienização/ desinfecção. **ITEM 07. INFORMES**
75 **DA COMISSÃO LOCAL PARA ESTUDAR A VIABILIDADE DA FLEXIBILIZAÇÃO SETORIAL DE**
76 **CARGA HORÁRIA DE SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS DO INSTITUTO BIOMÉDICO.** O
77 Sr. Presidente levou ao conhecimento do plenário, por solicitação do Prof. Ismar Araújo de Moraes, ausente na
78 reunião por motivo justificado que solicitou ao presidente, na qualidade de presidente da comissão referida no item de
79 pauta, que aproveitou o momento de uma reunião onde o assunto de pauta era “planejamento e pedidos de compras”
80 para informar e questionar os Professores presentes: Otílio, Fernanda, Jurandyr e Claudia Uchoa, sendo esses os chefes
81 de UORGs onde haveria possibilidade flexibilização, quanto a intenção desses gestores de abrir processo no SEI, uma
82 vez que essa é primeira etapa instruída pela Norma de Serviço 672 de 29 de março de 2019. Questionados foi
83 informado pelos Professores a falta de argumentação para preencherem os formulários requeridos pela NS 672 a
84 constarem na inicial do processo no SEI, principalmente por não conseguirem vencer a barreira das justificativas para
85 redução de 8 horas para 6 horas caracterizando a necessidade de melhoria na qualidade do atendimento ao público.
86 Diante da informação, o Prof. Ismar entendeu que não caberia mais a existência de uma Comissão para avaliar a
87 viabilidade da flexibilização no CMB, haja vista que após a publicação da NS 672 essa competência passou a ser dos
88 chefes das UORGs, e assim caracterizou-se a desnecessidade da comissão criada pela plenária do colegiado antes da
89 publicação das regras da NS. Assim sendo, o Prof. Ismar solicitou ao Sr. diretor a destituição da comissão que preside
90 cujo objetivo publicado foi “estudar a viabilidade”, a considerar que a falta de abertura de processo no SEI já indicaria
91 a inviabilidade. O Professor declarou que faz ‘mea culpa’ por não ter reunido a comissão para informar o fato e
92 antecipar-se e fazê-lo por e-mail, mas que sua intenção foi dar celeridade às atitudes dos servidores membros da
93 comissão, no sentido de orientarem seus pares interessados no processo de flexibilização a buscarem as chefias de
94 UORGs em que estiverem vinculados para apresentar as justificativas dentro do critério da razoabilidade, para que seja
95 feita a proposta e início do processo no SEI. Finalmente, informou que uma vez ter estudado bastante sobre o tema
96 flexibilização que se coloca à disposição para apoiar os chefes e o segmento de técnico-administrativos no que for
97 possível. O servidor André informou que no dia 28/05 os servidores fizeram uma reunião onde foi discutida a questão
98 da flexibilização e externada a preocupação com a falta de um canal efetivo de comunicação para com eles. Nesta
99 reunião os servidores relataram desconhecer a comissão e questionaram quanto a sua composição. O Sr. Presidente
100 informou que o assento no Colegiado é um espaço de comunicação e propôs que as informações fossem divulgadas
101 por e-mail. Pelo seu entendimento a conversa para solicitar a flexibilização seria direto com o responsável pela
102 UORG, segundo Prof. Ismar. A Prof.ª Claudia Uchôa informou que fez reunião com os servidores lotados no MIP e
103 que poucos foram a reunião e que nesta foi apresentado que os servidores ficassem a vontade para propor
104 flexibilização lembrando que as regras na Norma de Serviço devem ser contempladas e que há necessidade de
105 justificativas robustas para que o processo possa ser aberto no SEI pleiteando a jornada especial de 30 horas. **ITEM**
106 **08. APROVAÇÃO DA BANCA VISANDO AVALIAÇÃO PARA PROF. TITULAR DO CMB - PROF. .**
107 **JURANDYR DE ABREU CÂMARA FILHO (MMO).** O Sr. Presidente leu para a plenária os nomes para compor a
108 banca de progressão funcional para Prof. Titular do Prof. Jurandyr de Abreu Câmara Filho, lotado no departamento de
109 Morfologia do Instituto Biomédico da Universidade Federal Fluminense, composta pelos Professores: **1º Membro-**
110 **Presidente: Tarcísio Rivello de Azevedo. Titulação: Doutorado em Ciências pela Universidade Federal de São Paulo.**
111 **Vínculo: Prof. Titular da Universidade Federal Fluminense. 2º Membro- Secretário: Paulo Oldemar Scherer.**
112 **Titulação: Doutorado em Ciência Veterinária pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Vínculo: Prof. Titular da**
113 **Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Link do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/084163987926915> 3º**
114 **Membro – Manoel Luiz Ferreira. Titulação: Doutorado em Ciências Cirúrgicas pela Universidade Federal do Rio de**
115 **Janeiro. Vínculo: Prof. Titular da Universidade Estadual de Santa Cruz. Link do Currículo Lattes:**
116 **<http://lattes.cnpq.br/0300070460280288> . 4º Membro: Severo de Paoli. Titulação: Doutorado em Ciências da**
117 **Saúde pela Universidade do Rio Grande do Norte. Vínculo: Titular da Universidade Estácio de Sá. Link do Currículo**
118 **Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3764892522811279>. 5º Membro: Mário Bernardo Filho. Titulação: Doutorado em Ciências**
119 **Biológicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Vínculo: Prof Titular da Universidade Estadual do Rio de**
120 **Janeiro. Link do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9941440001544010>. Membro Suplente: Edmundo Jorge Abílio.**
121 **Titulação: Doutorado em medicina (Cirurgia Geral) Universidade Federal do Rio de Janeiro. Vínculo: Professor**
122 **Titular da Universidade Federal Fluminense. Link do Currículo**
123 **Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1802513835747974>. **ITEM 09. INFORME DA COMISSÃO DE ESPAÇO FÍSICO –**
124 **CMB.** O Sr. Presidente informou que o Prof. Ismar solicitou informar que não houve movimentos da comissão, mas
125 que recebeu demanda da Prof.ª Daniela Leles para uso de um pequeno laboratório existente no térreo atualmente usado
126 pela parasitologia, e que o pedido está guardado em pasta própria para decisão no momento oportuno. O Sr. Presidente
127 lembrou que as chaves dos espaços que forem desocupados devido a mudança para o Bloco E devem ser entregues a
128 direção. Lembrou que os espaços não podem ser ocupados por outros professores, mesmo que tenha havido demanda.
129 Foi informado que só após a desocupação dos espaços que haverá reunião da Comissão e definição de uso e que todas
130 as demandas estão guardadas. A Prof.ª Elisabeth perguntou quem são os membros da comissão; Sr. Presidente
131 informou que são: ele, Prof. Ismar, Prof.ª Claudia e que tem que ver os demais membros. A Prof.ª Simone solicitou
132 que seja encaminhado por e-mail os nomes que compõem a comissão para ciência de toda comunidade. O servidor
133 representante dos Técnicos Administrativos, André perguntou se seria possível alocar um espaço para técnicos do
134 MIP, já que as aulas práticas serão no Bloco A. O Sr. Presidente falou que isto já está previsto e é uma prioridade. A
135 Prof.ª Mirtes lembrou que o LABNEC não irá para o Bloco E conforme foi acordado e que após a mudança dos
136 laboratórios receberia um espaço complementar para este laboratório no Bloco A. O Sr. Presidente informou que
137 todas as solicitações serão avaliadas e o que for possível contemplar será atendido. **ITEM 10 – APROVAÇÃO DA**
138 **MOÇÃO DE RÉPÚDIO A SER ENVIADA PARA A PROEX.** Tendo sido aceita a inclusão deste item de pauta, o**

139 Sr. Presidente solicitou a Prof.^a Claudia Uchôa que lesse a Moção de repúdio, sendo o texto em inteiro teor o que
140 segue. MOÇÃO DE REPÚDIO. Conforme decisão da plenária do Colegiado da Unidade Instituto Biomédico em
141 13/05/2019 vimos encaminhar a moção de repúdio frente ao processo de avaliação do Edital de Bolsas para ações de
142 Extensão referente ao ano de 2019. O Instituto Biomédico vem ao longo dos anos contribuídos no contexto da
143 Extensão Universitária por meio de diferentes ações que contemplam os campos da saúde humana e animal, a
144 divulgação de informações gerais sobre diferentes áreas do conhecimento subsidiando a conscientização e o
145 empoderamento de cidadãos, criação e aplicação de ferramentas pedagógicas de uso interno e externo e muitas
146 outras. Corroboram a afirmativa, os diversos prêmios já obtidos, seja internamente no Prêmio Josué de Castro ou em
147 Congressos extramuros, onde por diversas vezes resultados de ações extensionistas foram laureadas. Segundo Paula
148 (2013), as manifestações pioneiras da extensão Universitária datam da segunda metade do século XIX na
149 Inglaterra. Ainda sob a ótica desse autor: “É tarefa da universidade para a sociedade, dialogar com ela, tentar
150 responder às suas demandas e expectativas, reconhecer a sociedade, em sua diversidade, tanto como sujeito de direitos
151 e deveres, quanto como portadora de valores e culturas tão legítimos quantos aqueles derivados do saber erudito. É
152 tarefa da extensão construir a relação de compartilhamento entre o conhecimento científico e tecnológico produzido na
153 universidade e os conhecimentos de que são titulares as comunidades tradicionais. É tarefa da extensão a promoção da
154 interação dialógica, da abertura para alteridade, para a diversidade como condição para a autodeterminação, para a
155 liberdade, para a emancipação.” (Paula 2013, p. 20). O processo de avaliação que se deu pela Banca de Avaliação no
156 Edital de Bolsas 2019 trouxe estupefação ao corpo docente envolvido do CMB, que culminou na inserção do assunto
157 na reunião de Colegiado de Unidade. Nesta instância foi entendida, de modo unânime, a necessidade de levar ao
158 conhecimento dos gestores desta Universidade, os fatos que se passaram, de modo a contribuir para um alerta para
159 avaliar a condução de processos seletivos transparentes, principalmente preocupados com o momento atual, onde se
160 faz necessário mostrar para a sociedade o papel e inserção da Universidade junto a comunidade. Baseamo-nos no
161 princípio de que a extensão é o braço estendido de uma Universidade que se pretende Socialmente justa e capaz de
162 desenvolver ações diretas que permitam a trocas de saberes e sejam muitas vezes capazes de mudar realidades sociais
163 inaceitáveis para um país que se pretende desenvolvidos. Após a divulgação dos resultados, inclusive com o
164 tradicional desrespeito aos prazos estabelecidos no edital, de divulgação e de recursos, faltou transparência para que os
165 propositores pudessem saber sobre o montante de bolsas ao qual concorreriam, chamando atenção sobremaneira os
166 itens abaixo relacionados: 1- Redução no total de bolsas de extensão para contemplar as ações de extensão
167 comparando-se os editais de 2018 e 2019, agravados pela informação da gestora responsável pela PROGRAD de ter
168 conseguido a ampliação do número de bolsas para diversas modalidades como, por exemplo, monitoria. 2- Reduções
169 drásticas nas pontuações obtidas em projetos permanentes, alguns com mais de 10 anos de condução ininterrupta, sem
170 que fossem alterados os critérios de avaliação existentes nos editais anteriores, o que faz presumir que a diferença se
171 deu na interpretação dos critérios por parte dos avaliadores, os quais devem ter tido entendimento completamente
172 diferente daqueles dos anos anteriores. Cabe avaliar se os indicadores não são frágeis em face da subjetividade e
173 transformam o processo num jogo de sorte ou azar; 3- Exclusão de ações de extensão tradicionais, reconhecidas com
174 distinção no Prêmio Josué de Castro e em congressos externos, do processo de avaliação, por não serem consideradas
175 com ações de cunho extensionista; Falta de transparência no resultado, valendo reportar que a avaliação dos projetos
176 foi tratada como sigilosa, sendo aberto o parecer, somente aos extensionistas coordenadores, que tiveram que solicitar
177 por meio de e-mail as notas obtidas em suas propostas e envio do recurso por e-mail, em contradição ao definido no
178 edital que o recurso deveria ser entregue em formulário específico protocolado direto na PROEX, só sendo aceito via
179 e-mail para unidades fora da Sede; 4- E por último, a informação de que a partir deste ano as frequências de bolsistas
180 deveriam ser enviadas pelo coordenador, mensalmente via memorando por e-mail, sem qualquer informação sobre este
181 procedimento no edital, site ou via e-mail específico aos coordenadores. Para não mais alongar, não obstante, vimos
182 tratar a questão utilizando uma moção de repúdio reafirmou o propósito de cooperação com a administração dessa
183 Universidade e rogamos intervir junto à Pró-Reitoria responsável, para que reavalie a condução das avaliações dos
184 futuros editais, de modo a primar pela transparência e justiça, entendidas como obrigatórias na gestão pública de
185 qualquer natureza, permitindo restaurar a confiança e a segurança a todos aqueles que pretendam atuar como
186 extensionistas na nossa universidade. Após leitura o texto foi aprovado por unanimidade e será encaminhada a Reitoria
187 e PROEX. **ITEM 11 – ASSUNTOS GERAIS.** O Prof. Pedro Paulo esclareceu que no mês de abril houve uma liminar
188 do governo que cancelou a cobrança de mensalidade sindical no contracheque e com isso os professores sindicalizados
189 ficaram sem pagar. Que no mês de junho a ADUFF conseguiu reverter esse problema, porém como medida de
190 segurança está solicitando aos docentes que preencham um formulário de recadastramento e autorização para que em
191 caso de nova proibição a ADUFF possa emitir boleto bancário ou fazer a cobrança. Os formulários acompanhados por
192 adesivos e marcadores de livros foram entregues as três chefias de departamentos de ensino para ser disponibilizados
193 aos docentes. Também foi solicitado que os docentes regularizem sua contribuição junto a ADUFF. Os professores
194 que preencherem o formulário podem enviá-lo para ADUFF via e-mail ou contatar o Prof. Pedro Paulo que irá pegá-
195 los e encaminhar ao sindicato. O e-mail de contato do Prof. Pedro Paulo é ppssoares@id.uff.br. O Prof. Pedro Paulo
196 informou que no dia 19/06/2019 haverá na ADUFF um plantão judiciário para atender docentes e esclarecer dúvidas
197 no horário de 10 as 13 horas. O referido professor perguntou se a comunidade do Biomédico teria interesse de receber
198 funcionários da ADUFF do setor jurídico e financeiro para esclarecer sobre insalubridade, previdência ou qualquer
199 outro assunto. Ficou acordado que representantes da ADUFF virão ao Biomédico no dia 03/07/2019 às 12:30 horas
200 para atender os docentes da Unidade. Prof. Pedro Paulo informou que estava sendo discutido na ADUFF hoje pela
201 manhã a participação da UFF em evento que será realizado dia 07/07/2019 na Quinta da Boa Vista com participação
202 da UFRJ e da UERJ. As inscrições nessa atividade estão abertas até dia 21/06. O referido professor ficou de ver e
203 divulgar o processo para inscrições no evento. Informou também que a ADUFF está pensando em procurar a reitoria
204 para propor eventos similares ao UFF nas Praças para serem realizados no início do semestre letivo. A Prof.^a Claudia
205 Uchôa lembrou que no início do semestre já é realizado o acolhimento estudantil, evento organizado pela PROAES
206 que mobiliza coordenações de curso, estudantes e diversos docentes que são convidados a exporem seus projetos para
207 comunidade ingressante, seus acompanhantes e escolas. Que esta atividade já é antiga, e já teve a frente

208 Prof.^a. Helena, porém, é pouco divulgada. Lembrou também que poucos docentes aderem a este evento, embora sejam
209 enviados e-mails de convite a todos. Além do acolhimento, Prof.^a Claudia Uchôa lembrou que no período da Semana
210 Nacional de Ciência e Tecnologia que a UFF realiza eventos no Campo de São Bento e nas suas Unidade por meio do
211 UFF de Portas Abertas, recebendo a comunidade e divulgando suas ações. Nesse período, também ocorre a agenda
212 acadêmica com diversas atividades com apoio da PROGRAD, PROEX e PROPPI. Além dessas ações, o Próprio
213 Instituto Biomédico realizou ações extramuros nos 10 anos da Biomedicina e no Jubileu de Ouro do CMB, ou seja,
214 tradicionalmente a UFF já se apresenta a comunidade, só que talvez tenha ocorrido menor envolvimento de todos se
215 comparado ao que ocorreu no UFF nas Praças. O Prof. Pedro Paulo justificou que o objetivo é expandir as ações de
216 rua com mais datas ao longo do ano letivo. Prof. Pedro Paulo informou que gostaria de propor um dia ou inserir na
217 próxima reunião como item de pauta a questão da avaliação institucional. A Prof.^a Claudia informou que o documento
218 que recebeu referente a avaliação do MIP apresentou informações pontuais e que poucos estudantes participaram, o
219 que a deixou preocupada e sem orientação do que fazer com as informações. A Prof.^a Christina Villela informou que
220 também observou este problema, e que no caso dela, resolveu enviar questionamento e comprovação contrapondo o
221 apontado para a Comissão de Avaliação Institucional, pois achou grave a acusação que fizeram contra ela. Prof. Pedro
222 Paulo informou que a Comissão de avaliação local é uma instância consultiva e tem o objetivo de identificar
223 problemas e sugerir condutas. Ficou de disponibilizar os documentos normativos para os membros do Colegiado. A
224 Prof.^a Fernanda apresentou sua preocupação quanto a estas questões e perguntou se o documento com todas as
225 informações é divulgado para toda a comunidade. Prof. Pedro Paulo esclareceu que o documento detalhado é enviado
226 a CAL e a direção. O Sr. Presidente relatou que a maior preocupação é como a informação será utilizada.
227 Prof.^a Christina externou que acha o sistema de avaliação frágil e que sempre incentivou e divulgou a importância do
228 preenchimento da avaliação. Prof. Pedro Paulo informou que a adesão a avaliação é baixa e que só agora está
229 ocorrendo uma maior participação, mas ainda é incipiente. Falou que o documento é passível de modificações. Como
230 o assunto será inserido como item de pauta na próxima reunião a discussão foi encerrada. O Prof. Ismar solicitou que o
231 presidente lembrasse que foi enviado e-mail para os membros do colegiado de um documento preparado para envio à
232 PROGEPE e CPPD em face dos processos que estão sendo devolvidos com exigências sem amparo legal e após
233 grande demora e pediu a aprovação do texto e registro em ata. Após a leitura feita pela Prof.^a Claudia Uchoa foi
234 aprovado por unanimidade o seguinte texto. Os Professores da Comissão de Avaliação Local de Progressão Docente
235 para Associado do Instituto Biomédico juntos aos membros do colegiado do Instituto Biomédico vêm por meio deste
236 expediente apresentar a essa PROGEPE e à CPPD algumas considerações a respeito da forma como vem sendo tratado
237 os processos de progressão dos docentes nesta Comissão. Inicialmente gostaríamos de solicitar atenção para o
238 entendimento aparentemente equivocado quanto ao que estabelece a Resolução 208/2006, que normatiza a criação,
239 composição, atribuições e forma de funcionamento das Bancas Examinadoras visando avaliação para progressão
240 funcional para a Classe de Professor Associado, e dá outras providências, mais especificamente quanto ao seu artigo
241 13. Atualmente, os processos encaminhados pelo CMB para análise da CPPD têm retornado, constando como
242 exigência a utilização do termo “APROVADO” nos pareceres da Banca de Avaliação local, sendo isto um
243 impedimento para a tramitação do processo, haja vista o entendimento da CPPD quanto a ser o termo
244 “FAVORÁVEL” obrigatoriamente utilizado. Algumas vezes essa foi a única exigência do processo que ficou na
245 CPPD por cerca de 4 ou 5 meses, enquanto o aguardava a análise e a aprovação. Pelo presente vimos expor que a
246 leitura do artigo 13 do dispositivo legal, que regula a promoção funcional no nível Professor Associado (Resolução
247 208/2006), abaixo transcrito que induz a um entendimento por obviedade diferente daquele considerado como correto
248 pela CPPD. Vejamos, sendo os grifos nossos. *Art. 13 – Caso a decisão final da banca examinadora seja*
249 **FAVORÁVEL à progressão funcional do docente, a CPPD terá o prazo de 30 dias para pronunciar-se de acordo**
250 **com as disposições legais, ao cabo do qual: a) emitirá parecer quanto ao cumprimento dos requisitos; b) informará**
251 **ao DAP a nova situação funcional do docente; Comunicará à unidade universitária a qual o docente está vinculado o**
252 **resultado final da avaliação e devolverá a documentação para arquivamento.** Conforme se observa, a resolução deixa
253 claro que o papel da Comissão Local é o de assessorar essa CPPD no processo de avaliação das atividades do docente,
254 cabendo-lhe informar sob o ponto de vista de seu desempenho, se é FAVORÁVEL ou NÃO à progressão. Ademais,
255 fica claro que as letras “a”, “b” e “c” que constam no artigo citado são atos de atribuição e competência da CPPD,
256 portanto, a ela cabe informar ao DAP o “resultado final”, quando da APROVAÇÃO ou emitir parecer e devolver à
257 unidade universitária nos caos de exigência de cumprimento de requisitos. Em apoio ao correto entendimento
258 praticado na Comissão de Avaliação Local do CMB, o texto trazido no artigo 14 do mesmo dispositivo, vem coroa-lo.
259 Vejamos. *Art 14. No caso de não ter APROVADA a sua solicitação de progressão funcional, caberá ao interessado*
260 *recurso ao CEP, num prazo máximo de 30 dias a contar da sua ciência do resultado da avaliação.* Conforme se
261 observa esse artigo fez referência à NÃO APROVAÇÃO da solicitação que é objeto de decisão da CPPD, e assim,
262 torna evidente que a APROVAÇÃO é da competência exclusiva da CPPD e não de uma comissão assessora de nível
263 local. Informamos que, em face da necessidade de cumprir os prazos regimentais e ainda para dar celeridade nos
264 processos, a Comissão Local seguirá a orientação dos membros da CPPD que em despacho exigem informar
265 “Aprovado/Reprovado” até que uma nova orientação seja dada. Adicionalmente, a comissão vem sendo alertada sobre
266 a anexação preferencial do RAD conforme previsto na Resolução, no entanto, haja vista o caráter “preferencial”
267 citado, portanto não sendo obrigatório, a comissão local entende ser mais cabível um relatório de próprio punho do
268 docente dentro do correto interstício em que será avaliado. Entendemos que ao redigir o próprio currículo o professor
269 poderá dar informações mais abrangentes do que aquelas que são informadas em seus Lattes. Aproveitando o ensejo,
270 encaminhamos solicitação feita na plenária do colegiado da Unidade para que o prazo previsto na Resolução 208/2006
271 para aprovação ou não da progressão pela CPPD, de 30 dias, posto que o cumprimento do prazo é um ato de respeito e
272 justiça para com o docente avaliado. Conforme foi aqui informado, há processos que ficam tramitando na CPPD por 4
273 ou 5 meses, e após esse longo período, ainda retornam para cumprimento de algumas exigências, nem todas
274 inteligíveis, como o caso do retorno por não constar a palavra “aprovado” no parecer da banca, objeto inicial deste
275 expediente. O Colegiado do CMB reivindica o fiel cumprimento da resolução no que se refere também aos prazos,
276 pois uma vez respeitado o prazo, contribuirá sobremaneira para que seja feito mais rapidamente o pagamento do

277 salário do docente dentro do novo nível, o que é justo. Em prosseguimento, a Prof.^a Simone informou que o *wi-fi* do
278 prédio novo é o EDUROAM e que gostaria de saber se ele poderia ser instalado no prédio do departamento de
279 Morfologia. Sr. Presidente falou que acredita que sim e que é necessário fazer contato com STI. Prof.^a. Simone
280 perguntou se na semana passada veio uma equipe para avaliar a insalubridade no prédio do CMB. O Sr. Presidente
281 informou que desconhece a questão. O Sr. Presidente lembrou que talvez seja interessante a solicitação da confecção
282 de laudos técnicos dos laboratórios que existem atualmente, pois verificou que poucos laboratórios são reconhecidos
283 pelo CASQ frente aos laudos enviados para nortear a solicitação de insalubridade. A Prof.^a. Beth informou que foi
284 solicitado cadastro dos laboratórios junto a Comissão de Biossegurança da UFF e da comissão local, que tem uma
285 listagem do período em que foi feito o levantamento na Unidade e solicitou que no momento em que o pesquisador
286 cadastrar o laboratório que envie com cópia para ela. A Prof.^a Beth solicitou também que cada laboratório que iniciar
287 suas atividades no Bloco E deverá comunicar o fato para a Comissão de Biossegurança local, para que seja feito
288 registro do novo local de instalação. A Prof.^a Beth informou que frente a situação atual não há contrato para retirada de
289 resíduos biológicos ou químicos e que a retirada está sendo realizada sob demanda emergencial. Que semana passada
290 foi planejada uma retirada, que não foi efetivada. O Prof. Jurandyr perguntou sobre a possibilidade de descarte de
291 carcaças de cães. A Prof.^a Claudia perguntou se poderia haver incineração de carcaças formolizadas. A Prof.^a Beth
292 ficou de ver com a empresa se essa ação pode ser feita. A professora Beth informou que a vidraria quebrada foi
293 recolhida pela CLIN e que ficou acordado que os pesquisadores devem guardar a vidraria e quando houver demanda
294 será solicitada a retirada. O Prof. Jurandyr ficou de enviar a quantidade de carcaças formolizadas. A Prof.^a Claudia
295 Uchôa relatou que participou do Seminário de Avaliação Institucional e que ficou preocupada com as questões
296 apresentadas. Foi falado sobre a questão de o docente ter que trabalhar no mínimo 8 horas em aula por semana e que a
297 graduação é prioridade na Universidade. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião e para constar, eu, Claudia
298 Maria Antunes Uchôa Souto Maior, professora e chefe do departamento de Microbiologia e Parasitologia, lavrei a
299 presente, visada e assinada pelo Sr. Presidente. Otílio Machado Pereira Bastos. Niterói. Aos dezessete dias do mês de
300 junho do ano de dois mil e dezenove às dezesseis horas.


Prof. Otílio Machado P. Bastos
Diretor Inst. Biológico-UFF
Mat. SIAPE 308255

301


Chefe de Departamento
Claudia Maria Antunes
Uchoa Souto Maior
Chefe do MIP - CMB-UFF
Mat. SIAPE 0312149

302